



# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Cidadania e empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Globalização

- É a tendência crescente de unificação de todos os povos e países da Terra, tornando-os cada vez mais interdependentes, tanto em termos económicos quanto socioculturais.



#### Globalização no dia-a-dia

- Hoje em Portugal, no Japão, nos Estados Unidos, no Brasil ou na Alemanha as pessoas comem alimentos semelhantes, assistem a programas de tv semelhantes, vestem roupas semelhantes e usam linguagens semelhantes, usam telemóveis, internet, etc.
- Em inúmeros países é comum os jovens usarem calças jeans, bem como beberem Coca-Cola, comerem hambúrgueres e assistirem a programas da MTV. Também é usual comunicar em inglês, usando termos dessa língua, como hello, OK ou bye-bye.
- Porque a loja da rede McDonald's é um exemplo de como a globalização vem avançando em todo o planeta nas duas últimas décadas do século XX. Isso acontece porque essa rede de alimentação, de origem norte-americana, conseguiu estabelecer um tipo de comida que agrada a milhões de pessoas.

- O McDonald's, a Ford, a Volkswagen, a Esso e a Shell são exemplo de empresas multinacionais. São firmas que possuem estabelecimentos em vários países do mundo. Elas podem ser indústrias, empresas comerciais, bancos, redes de alimentação, moda, etc.



A Casa Ronald McDonald é "uma casa longe de casa" para os familiares e as crianças que se deslocam da sua residência habitual para receber tratamento no Hospital D. Estefânia, em Lisboa.

A construção no Porto da segunda Casa Ronald McDonald em Portugal, numa parceria com o Hospital São João. O local disponibilizado para o efeito fica dentro do perímetro deste Hospital, em área verde perto da nova ala da unidade da Pediatria.

A Casa destina-se a ser uma "casa longe de casa" para os familiares das crianças que se deslocam da sua residência habitual para receber tratamento no Hospital S. João. A Casa está preparada para receber gratuitamente 12 famílias em simultâneo.



GOVERNO DE PORTUGAL



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

1-O que é a Globalização?

---

---

---

2 – A Globalização está associada à compra de produtos de marcas multinacionais.

Indica o nome de algumas marcas que conheces e os seus produtos mais conhecidos.

---

---

---

3 – Explica porque é que os restaurantes do McDonald existem em todo mundo, em todas as cidades?

---

---

---

4 –A cadeia de restaurantes McDonald está associada também a campanhas de solidariedade. Atualmente em Portugal existe a casa Ronald McDonald que tem o lema "uma casa longe de casa".

Explica a função e a importância da casa Ronald McDonald.

---

---

---

5- Procura na sopa de letras as palavras que se encontram ao lado.

E	P	R	O	M	C	D	O	N	A	L	D	U	T	O	S
M	M	G	L	O	B	A	M	L	I	Z	R	A	Ç	A	O
P	U	A	E	M	P	R	O	S	A	R	U	O	P	M	C
R	L	M	R	P	A	Í	D	S	E	S	E	R	U	O	P
E	G	U	E	C	M	U	A	L	T	I	M	N	A	P	C
S	T	L	M	R	A	O	U	T	P	E	P	R	E	S	A
T	I	T	O	M	O	S	D	T	A	M	R	P	R	E	S
A	N	I	P	B	M	U	L	T	Í	N	E	Í	N	A	C
M	P	R	O	D	U	T	O	S	S	M	S	T	E	M	A
O	C	N	R	Í	M	A	R	C	E	A	A	R	O	U	P
T	I	A	E	N	E	M	P	R	S	A	S	M	U	T	I
A	O	C	G	L	O	B	A	L	I	Z	A	Ç	A	O	S
D	N	I	S	P	R	O	D	U	T	A	E	M	P	R	E
A	M	U	L	T	I	N	A	C	I	O	N	A	I	S	A

- MARCAS
- MODA
- GLOBALIZAÇÃO
- PAÍSES
- ROUPA
- MCDONALD
- MULTINACIONAIS
- EMPRESAS
- PRODUTOS

2- Elabora um texto utilizando as palavras da alínea anterior.

---

---

---

---

---



GOVERNO DE PORTUGAL



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeia



## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Modulo: Cidadania e Empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Texto1

Por todo o lado se fala de globalização. Na economia, como na cultura, é a globalização a dinâmica que reflete melhor o que está a acontecer no mundo. Primeiro, comparou-se o mundo a uma aldeia global. Com os meios de comunicação de massas, cada um de nós tornou-se vizinho e contemporâneo de todos os homens e acontecimentos do Globo. Nas últimas décadas do século XX, a televisão foi a grande responsável por esse encolher do mundo. Depois, a revolução nas tecnologias de informação e comunicação, o fim do mundo dividido em dois blocos e a influência crescente das ideologias neoliberais acentuaram esse processo. O mundo global levanta novos e inéditos problemas e suscita inquietantes interrogações. O que vai acontecer à diversidade humana e cultural? Os fluxos económicos tornam-se mais fluidos, as trocas comerciais mais rápidas, mas, isso significa também que se exporta com mais facilidade o neocolonialismo e as desigualdades entre os povos? Qual o destino da soberania das nações e dos Estados? E o que dizer das novas formas de terrorismo, também facilitadas pela globalização? E, perante as globalizações dos processos, como identificar responsáveis que prestem contas quando as coisas correm mal?

#### Texto 2

Nos anos 90 do século XX, a generalização do uso do termo globalização correspondeu ao rápido e intenso desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, bem como dos transportes, que acelerou as trocas comerciais e culturais e aumentou a interdependência entre os povos e os países. Uma conceção liberal da economia, conduzindo à eliminação progressiva das barreiras alfandegárias, também contribuiu para essa redefinição do mundo. Com efeito, graças àqueles fatores, o mundo “escolheu”, tudo ficou próximo de tudo, passamos a ser vizinhos dos locais mais distantes, como se vivêssemos numa única aldeia global. Com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação não se expandiram apenas as trocas comerciais; também se facilitou a troca de ideias e a contaminação das culturas umas pelas outras. Assistiu-se a um duplo fenómeno: por um lado, as culturas que se exprimiam localmente ganharam uma dimensão global, as culturas surgiram como fenómenos globais; por outro, começou a emergir uma cultura global, resultado duma certa aproximação ou homogeneização do gosto e dos padrões de consumo.

#### Texto 3

O supermercado é um local que nos pode dizer muito sobre os fenómenos sociais de grande interesse. Na próxima vez que for ao seu supermercado preste atenção à grande variedade de produtos expostos nas prateleiras. Se, como muitas pessoas fazem iniciar as compras pela seção de produtos frescos, é provável que encontre ananás do Hawaii, uvas de Israel, maçãs da África do Sul, laranja de Espanha. No corredor seguinte, poderá dar de caras com uma vasta gama de pastas de caril e de especiarias para a cozinha indiana, variadíssimos ingredientes típicos do Médio Oriente, bem como com leite de coco enlatado para a cozinha tailandesa. Continuando as compras, tome atenção ao café proveniente do Quênia, da Indonésia ou da Colômbia.





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

1-Explique tendo em conta o texto 1, o que é a globalização?

---

---

2-“ Comparou-se o mundo a uma aldeia global”

2.1- Vivemos numa “aldeia global”. Justifica?

---

---

3- Indica os fatores que influenciaram a globalização, segundo o texto 2.

---

---

---

4-O supermercado é um local onde podemos verificar o fenómeno da globalização.

4.1-Comenta a frase.

---

---

---



GOVERNO DE  
PORTUGAL



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Texto

*Está na moda comprar com desconto. Os tempos de crise aumentaram o nosso apetite por pechinchas e tudo o que tenha a palavra mágica “desconto” ou “promoção” salta-nos logo à vista.*

*Apesar da sua importância, o preço não deve ser o único fator a influenciar as nossas compras. É mais acertado pensarmos na relação preço-qualidade. De facto, às vezes, o barato sai caro.*

*É preciso pensar. Já reparaste como quase todas as promoções são limitadas no tempo? É sempre “Só hoje!” ou “Só até amanhã!”, que é para nos levarem a agir sob o impulso, pensando o mínimo possível. Uma das formas de pensar é fazendo contas, não só aos custos de um produto no presente, mas também aos seus custos futuros. Por exemplo, comprar uma impressora baratíssima faz-nos esquecer o preço dos tinteiros que teremos de comprar, acabando por encarecer muito essa compra no futuro.*

*Outra situação: faz sentido deslocarmo-nos a uma loja que pratica um preço mais baixo num determinado produto? Acontece vulgarmente que acabamos por sair de lá com outros produtos, e, muitas vezes, feitas as contas, gastando afinal mais do que aconteceria noutra loja. Isto para não falar dos custos de transporte, que raramente contabilizamos. E por falar em transportes, andar uns quilómetros para pôr gasolina numa bomba de combustível mais barata, compensará sempre? Já estás a ver o problema: quando não se fazem as contas, o desconto pode tornar-se prejuízo.*

*Outras vezes, a palavra “desconto” é puro marketing, como quando os super ou hipermercados aumentam o preço de um produto para o poderem vender a seguir “com 50% de desconto”...*

*Isto de poupar envolve matemática, atenção e reflexão. Coisas que nem sempre estamos na disposição de usar e, nesse caso, a nossa carteira é que paga ... **E TU ESTÁS ATENTO?***

1-“... tudo o que tenha a palavra mágica “desconto” ou “promoção” salta-nos logo à vista.”

1.1- Analisa o texto tendo em conta a importância dos descontos e das promoções nas nossas compras.

---

---

---

1.2 – “Já reparaste como quase todas as promoções são limitadas no tempo? É sempre “Só hoje!” ou “Só até amanhã!”, que é para nos levarem a agir sob o impulso, pensando o mínimo possível”.

Concordas com a frase? Justifica.

---

---

---





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Modulo: Cidadania e Empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Texto

Até quando se deve usar um produto?

A resposta é simples se se tratar, por exemplo, de um iogurte. Mas nem tudo tem um prazo de validade. Quanto tempo dura um produto?

Muitas vezes depende do tipo de utilizador. Podemos, de certa forma, prolongar a vida dos produtos, usando-os com cuidado, sem os desperdiçar, seguindo instruções de uso e conservação, reparando-os quando necessário e, às vezes, dando-lhes uma segunda vida através da reutilização.

Mas a verdade é que, hoje, os produtos são produzidos para terem vidas curtas, serem descartados e se voltar a comprar mais. Os exemplos mais óbvios são os objetos para “usar e deitar fora”, mas cada vez mais produtos são fabricados segundo este plano. Os computadores e outros equipamentos, por exemplo, são feitos de modo a que não seja fácil, ou mesmo possível, ao consumidor atualizar o seu equipamento a não ser... comprando um novo. E mesmo quando avaria um equipamento, às vezes fica mais barato comprar um novo.

Tudo isto é planeado pela indústria, naturalmente interessada em manter e aumentar o fluxo das vendas. Chegaram a fazer-se estudos para se saber qual o tempo de vida mínimo que um produto podia ter até avariar mas que, ao mesmo tempo, deixasse o consumidor com confiança suficiente nesse produto para o voltar a comprar...

Afinal, **o que nos faz deixar de usar um produto?** Usamos as coisas até ao fim? **O que nos faz querer algo novo**, mesmo que o antigo ainda esteja bom? A moda? A pressão da publicidade? Ser como os outros?

Quando é que um produto passa, **realmente**, a estar “**impróprio para consumo**” ?

1-Analisa o texto, explicando se nós consumidores podemos aumentar o prazo de validade de um produto.

---

---

---

2-**O que nos faz deixar de usar um produto?** Usamos as coisas até ao fim? **O que nos faz querer algo novo**, mesmo que o antigo ainda esteja bom? A moda? A pressão da publicidade? Ser como os outros?

---

---

---



GOVERNO DE PORTUGAL





## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Modulo: Cidadania e Empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Perguntar antes de comprar

Um dos direitos do consumidor é o direito à informação. A maior parte das vezes, a informação é prestada sem que tenhamos de fazer nada: vem nos rótulos, na publicidade, nas instruções, nas garantias, etc. Mas, outras vezes, para defendermos os nossos direitos, temos o dever de fazer perguntas. Que perguntas?

A primeira que nos ocorre é “quanto custa?”. Sempre foi uma pergunta importante, porque o dinheiro sempre foi escasso mas mais ainda nos tempos que correm. O preço deve estar afixado, portanto, na maior parte dos casos, não precisaremos de perguntar.

Mas, para fazer a melhor escolha, pode não ser suficiente saber quanto custa o produto, mas sim quanto custa o litro ou o quilo. O que é mais racional, comprar meio litro por 50 cêntimos ou um litro por 90? Bom, a resposta parece óbvia, mas se o que pretendemos usar é apenas o meio litro ou se se trata de um produto que se pode estragar antes de ser totalmente consumido, então o mais racional é mesmo comprar apenas o meio litro.

Perguntar, costuma-se dizer, não ofende. Além disso, é grátis. Devemos, portanto, fazer as perguntas necessárias para obter as informações que nos ajudem a fazer as melhores escolhas. Nas perguntas que fazemos aos produtores ou vendedores e até a nós mesmos, antes de uma compra, estão refletidos os nossos valores, isto é, aquilo a que damos maior importância. Imagina que estás numa loja, com um produto na mão, pensando se deves ou não comprá-lo. Que perguntas deveria fazer, nessa situação, um consumidor responsável?

Entretanto, sem pretendermos esgotar o tema, deixamos algumas respostas possíveis, agrupadas em torno de diferentes preocupações:

#### Saúde

Este produto...

- ... é prejudicial à saúde? De que forma?
- ... foi higienicamente confeccionado ?
- ... é feito com ingredientes seguros ?
- ... que efeitos tem na saúde pública ?

#### Ambiente

Este produto...

- ... provocou poluição ?
- ... vai provocar lixo ou resíduos ?
- ... tem uma embalagem biodegradável ou reciclável ?
- ... foi produzido e embalado com utilização de recursos não renováveis ?
- ... implicou a produção de lixos tóxicos ?

#### Indivíduo e Sociedade

Este produto...

- ... vou adquiri-lo porque tenho necessidade?
- ... é publicitado de forma honesta e verdadeira ?
- ...foi produzido e comercializado com que custos sociais ?
- ... tem um rótulo com as informações legalmente exigidas ?
- ... é produzido por uma empresa que respeita os direitos dos trabalhadores ?

#### Economia

... preciso deste produto ?

- ... tenho meios para o adquirir ?
- ... a sua compra afetará o meu estilo de vida, as minhas poupanças, os meus projetos ?
- ... quem lucra com este produto ? E quem sai prejudicado ?
- ... há alguma alternativa igualmente boa que seja mais barata?





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Modulo: Cidadania e Empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Texto

Hélder, 16 anos, artigo num jornal de uma escola portuguesa:

«Passou mais um dia dos namorados. É uma seca! Quando é que essa treta começou? Cá para mim, alguém olhou para o calendário e achou que o dia 14 era um bom dia para vender umas cenas e tal e a coisa ficou...

No outro dia recebi uma mensagem a dizer: hoje é o dia dos amigos, manda um SMS para todos os teus amigos... e tive amigos que caíram nessa treta. Não perceberam que era uma cena só para a malta gastar o saldo...

Bem, resumindo, cá para mim, dia dos namorados devia ser todos os dias. Eu sei que isto é uma daquelas coisas que se diz mas é verdade. Se a gente curte mesmo uma namorada então dia dos namorados devia ser todos os dias... e o dia da mãe e do pai e dos amigos e essas cenas todas e até o natal... mas já ninguém se lembra do espírito das coisas, parece que é só os presentes que contam. A mim perguntaram-me “que presente vais dar à Sandra?”, e eu, grande frase, respondi: o meu presente é estar presente! Tótil!

E depois essa publicidade toda a empurrar-nos, tudo coraçõezinhos vermelhos e essas coisas... Quem não tem namorada nesse dia, sei lá, parece que é como se não existisse, ou fosse deficiente ou assim. Ou quem não tiver dinheiro também está mal...

Eu e a Sandra já em tempos combinámos que não íamos entrar nessa de trocar presentes só por que o calendário e a publicidade mandam. Tudo bem se um dia algum dos dois quiser comprar uma coisa ao outro, mas porque quer e não porque é obrigado, por ser o dia tal...

As lojas ganham bem, aposto até que os presentes sobem de preço nesta altura do ano.

Foi apenas um desabafo sobre uma coisa superficial da nossa sociedade.»

1 – Indica algumas as técnicas que a publicidade utiliza para os consumidores adquirirem bens referidas no texto.

---

---

---

2 – Comenta a opção adotada pelo Helder e a Sandra em relação à troca de presentes.

---

---

---



GOVERNO DE PORTUGAL





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Modulo: Cidadania e Empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

A comemoração do dia **15 de março como o Dia Mundial dos Direitos dos Consumidores** resulta do primeiro reconhecimento público dos direitos fundamentais do consumidor na alocução do **Presidente dos Estados Unidos da América, John Kennedy**, ao Congresso em **15 de março de 1962**, na qual afirmou que todos somos consumidores e que apesar de os consumidores constituírem um grupo económico muito importante, a sua voz era frequentemente ignorada pelo facto de não estar (então) organizado.

Com efeito, **todos somos consumidores quando adquirimos produtos e serviços para nossa utilização pessoal a operadores económicos**, merecendo uma especial proteção consagrada pela Constituição da República Portuguesa de 1976 e desenvolvida pela Lei n.º 24/96, de 31 de julho, a Lei de Defesa do Consumidor em vigor.

Estes **direitos** vêm sendo desenvolvidos e regulamentados ao longo dos últimos 30 anos através de muitos diplomas emanados quer do Governo, quer da Assembleia da República. Tem sido pois, em nome da proteção dos vários direitos dos consumidores, que são estabelecidas as regras que devem ser respeitadas pelos diversos profissionais que atuam no âmbito das respetivas atividades económicas.

A título de exemplo, é em nome da proteção do **direito à qualidade dos bens e dos serviços**, que a lei determina que o vendedor deve garantir a conformidade dos bens móveis durante dois anos após a sua entrega ao consumidor.

É também para salvaguardar o **direito à saúde e segurança** dos consumidores que a lei impõe aos produtores que coloquem no mercado produtos cuja segurança esteja verificada e que não atentem contra a saúde dos consumidores.

É ainda com vista a promover e a reforçar o **direito à informação** que foi consagrado o dever de informação pré-contratual sobre o preço, as características do produto ou serviço e os prazos de entrega entre outros.

E quando se refere à proteção dos **direitos económicos**, a lei procura que na relação contratual o consumidor seja designadamente protegido contra os abusos de profissionais que, por exemplo, utilizam contratos pré-redigidos com cláusulas ambíguas ou abusivas.

Também o **Livro de Reclamações** constitui uma referência da **defesa do consumidor em Portugal**: a obrigatoriedade de existência e disponibilização do livro de reclamações para um conjunto muito alargado de profissionais desde 2006 reforçou o direito do exercício de queixa enquanto verdadeiro **exercício da cidadania**.

Apesar dos avanços conseguidos, as **transformações tecnológicas, a globalização dos mercados e a crise económica e financeira** colocam aos consumidores novos problemas para os quais há que encontrar respostas. As compras *online*, os conflitos de consumo transfronteiriços, a agressividade comercial e publicitária, a complexidade técnica dos serviços de energia, dos serviços financeiros e das comunicações eletrónicas suscitam constantemente questões, em especial aos consumidores mais vulneráveis.

Mas ao consumidor não assistem apenas direitos, existindo deveres que devem ser observados por todos os cidadãos enquanto consumidores. Os consumidores devem procurar recolher e analisar a informação necessária e procurar entender a verdadeira realidade por trás das propostas comerciais agressivas ou das mensagens publicitárias menos rigorosas antes de fazerem escolhas, exercendo plenamente os seus direitos e deveres.



GOVERNO DE PORTUGAL

POPH QUALIFICAR E CRESCER

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL



UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu



# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

No dia 15 de março - dia em que assinalamos o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor: devemos mais do que nunca sensibilizar todos os cidadãos para a importância de todos sermos consumidores mais informados e mais responsáveis.

1- Que dia é comemorado no dia 15 de Março?

---

2 – “..todos somos consumidores quando adquirimos produtos e serviços para nossa utilização pessoal a operadores económicos”

2.1 – Explica a frase.

---

---

---

3– Explica dois direitos dos consumidores.

---

---

4– Indica a importância da existência do **Livro de Reclamações** como meio de defesa do consumidor.

---

---

---

5– Indica os novos desafios/problemas que são colocados hoje aos consumidores.

---

---

---



GOVERNO DE PORTUGAL



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



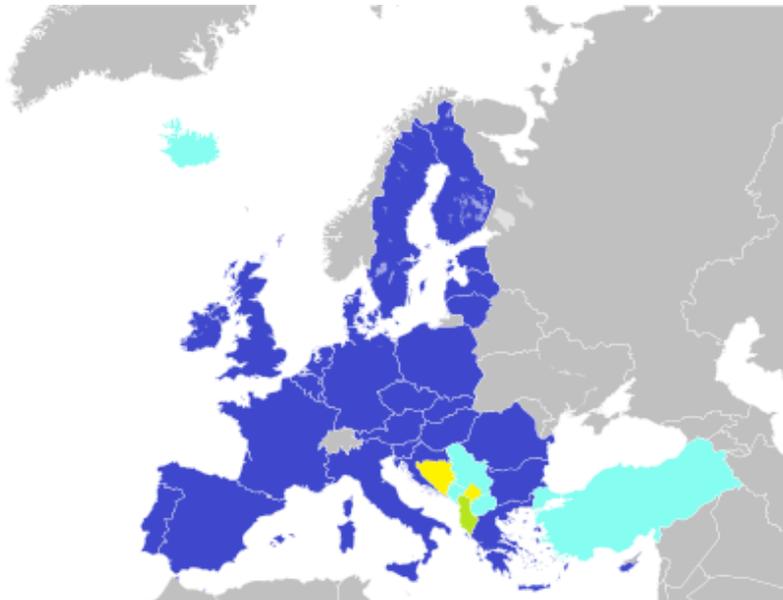
Delegação Regional do Norte

Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Modulo: Cidadania Empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

A União Europeia



28 Países Membros da União Europeia

Países da União Europeia e as suas Capitais

Países	CAPITAL
• Á	- V
• B	- B
• B	- S
• C	- N
• C	- Z
• R	- P
• D	- C
• E	- T
• F	- H
• F	- P
• A	- B
• G	- A
• H	- B
• I	- D
• I	- R
• L	- R
• L	- V





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Países

CAPITAL

- |              |             |
|--------------|-------------|
| • L          | - L         |
| • M          | - V         |
| • H          | - A         |
| • P          | - V         |
| • Portugal   | - Lisboa    |
| • R          | - B         |
| • E          | - B         |
| • Eslovénia  | - Liubliana |
| • E          | - M         |
| • S          | - E         |
| • Inglaterra | - L         |

1 – Indica algumas vantagens da existência da União Europeia.

---

---

---

---

3– Indica três capitais dos países da União Europeia que já conheces ou gostavas de conhecer. Justifica

---

---

---

---

4– Indica um País da União Europeia onde gostava de viver. Justifique.

---

---

---

5– Quantos países tem a Europa?

---

---



GOVERNO DE  
PORTUGAL



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeia



## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Modulo: Cidadania e Empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



#### Processo de Integração Europeia

No final da 2ª Guerra Mundial, a Europa encontrava-se em ruínas, numa grave situação económica e financeira e dividida entre os EUA e a URSS (novo mapa geopolítico).

Foi nesta situação de fragilização, num Mundo Bipolar e de Guerra Fria, que surge o processo de Integração Europeia.

Este processo iniciou-se, em 16 de abril de 1948 com a Organização Europeia de Cooperação Económica (OECE) coordenando a ajuda americana (Plano Marshall). Mais tarde, a OECE deu origem à OCDE (Organização de Desenvolvimento Económico) com a entrada de países industrializados como os EUA, Canadá, Japão, Austrália e Nova Zelândia.

Em 1950, Robert Schuman, Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, lançou as verdadeiras bases do processo de integração europeia ao propor a livre circulação de carvão e de aço, pois eram produtos considerados fundamentais no desenvolvimento económico.

Pelo Tratado de Paris, assinado a 18 de abril de 1951, foi criada a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), com o objetivo de reconstruir economicamente o continente europeu e assegurar uma paz duradoura. Esta comunidade não tinha só uma visão económica mas também política, para reforçar a solidariedade, o afastamento da guerra e este foi o primeiro passo para o processo da integração europeia. Foi Robert Schumann, ministro dos negócios estrangeiros da república francesa, que propôs que esta comunidade fosse uma organização aberta a todos os países europeus e assim sendo, a CECA foi fundada por seis: França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo.

A CECA tinha como principal objetivo a integração das indústrias do carvão e do aço dos países europeus ocidentais, para a expansão económica, para aumentar o emprego e melhorar o nível de vida, promover o comércio internacional e modernizar a produção. Por consequente, as instituições deviam abastecer de forma regular o mercado comum, para garantir uma igualdade de acesso às fontes de produção, estabelecer preços mais baixos e melhorar as condições dos trabalhadores.

O Tratado instaurou a livre circulação de produtos, sem direitos aduaneiros e encargos, e proibiu igualmente medidas/práticas discriminatórias.

#### TRATADO DE ROMA

**Assinatura:** 25 de março de 1957

**Entrada em vigor:** 1 de janeiro de 1958

##### Principais objetivos:

- Estabelecer a CEE (Comunidade Económica Europeia) e a EURATOM ou CEEA (Comunidade Europeia de Energia Atómica);
- Criar uma União Aduaneira;
- Construir um Mercado Comum;
- Criar um Fundo Social Europeu;
- Estabelecer um conjunto de políticas comuns nas áreas da agricultura e transportes;
- Estabelecer um Banco Europeu de Investimentos;
- Fomentar as relações entre os Estados membros.

A CEE foi bem sucedida e a integração europeia melhorou, existindo uma maior união entre os Estados-membros com uma cooperação económica e política, mas principalmente económica, entre todos eles.

#### TRATADO DA UNIÃO EUROPEIA (Tratado de Maastricht)

**Assinatura:** 7 de fevereiro de 1992

**Entrada em vigor:** 1 de novembro de 1993

##### Principais mudanças:

- Instituiu o nome de **União Europeia**;
- Introduziu alterações nos textos dos tratados anteriores, especialmente o Ato Único Europeu.





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

1-Vivemos num país da União europeia. Todos os dias ouvimos a frase “A União.... “

1.1- O que é a União Europeia?

---

---

---

---

2. “A CEE foi bem sucedida e a integração europeia melhorou, existindo uma maior união entre os Estados-membros com uma cooperação económica e política, mas principalmente económica, entre todos eles.”

2.1- Comenta a frase.

---

---

---

---

3- O que é que há de mais positivo nesta União Europeia?

---

---

---

---



GOVERNO DE PORTUGAL





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### O euro e a União Económica e Monetária

Todos os Estados-Membros da União Europeia fazem parte da União Económica e Monetária (UEM), que pode definir-se como uma fase avançada de integração económica com base num mercado único. A UEM implica uma estreita coordenação das políticas económicas e orçamentais e, no caso dos países que preenchem certas condições, uma política monetária única e uma moeda única (euro)

O processo de integração económica e monetária tem acompanhado a evolução da União Europeia ao longo do tempo. Quando a União Europeia foi fundada, em 1957, os Estados-Membros concentraram-se na criação do mercado comum. Contudo, com o tempo, tornou-se clara a necessidade de uma cooperação económica e monetária mais estreita para conseguir um maior desenvolvimento e florescimento do mercado interno. O objetivo da plena realização da União Económica e Monetária e da adoção de uma moeda única só foi consagrado, em 1992, no Tratado de Maastricht (Tratado da União Europeia), que estabelece as normas para a introdução da moeda única, determina os objetivos da União Económica Monetária e as responsabilidades de cada protagonista, bem como as condições que os Estados-Membros devem preencher para poderem adotar o euro. Estas condições são conhecidas como "critérios de convergência" (ou «critérios de Maastricht») e incluem a estabilidade de preços, com um nível de inflação baixo, a estabilidade das taxas de câmbio e a **solidez das finanças públicas**.

### Quem gere o euro?

Quando o euro se tornou realidade, a política monetária passou a ser da responsabilidade do Banco Central Europeu (BCE), entidade independente criada para esse efeito, e dos bancos centrais nacionais dos Estados-Membros que tinham adotado o euro.

A política orçamental (impostos e despesas) continua a ser da competência dos governos nacionais, embora estes possam aderir a normas comuns de finanças públicas contempladas no Pacto de Estabilidade e Crescimento. Os governos nacionais também conservam a plena responsabilidade das suas políticas estruturais (emprego, pensões e mercado de capitais), embora tenham concordado em coordená-las a fim de alcançarem objetivos comuns de estabilidade, crescimento e emprego.

### Quem utiliza o euro?

O euro é atualmente a moeda de 330 milhões de pessoas, que vivem em 18 países da zona euro. Também é utilizado, seja como moeda de curso legal, seja com fins práticos, numa série de países (sobretudo nos países mais próximos e nas antigas colónias dos Estados-Membros).

Por conseguinte, não é surpreendente que o euro se tenha convertido rapidamente na segunda **moeda internacional** mais importante, a seguir ao dólar, e tenha inclusivamente ultrapassado a moeda dos Estados Unidos em alguns aspetos (por exemplo, no que se refere ao valor efetivo em circulação).

### Porque é necessário o euro?

Para além de facilitar as viagens, uma moeda única é um elemento muito positivo do ponto de vista **económico e político**. O quadro em que é gerido o euro faz desta moeda uma moeda estável, com um baixo nível da inflação e taxas de juro baixas, contribuindo para a solidez das finanças públicas. Uma moeda única é também um complemento lógico do mercado único, cuja eficácia aumenta. A utilização de uma moeda única aumenta a transparência dos preços, elimina os custos de câmbio da moeda, melhora o funcionamento da economia europeia, facilita o comércio internacional e confere à União Europeia uma voz mais forte nos fóruns internacionais. A dimensão e a força da zona euro protegem-na dos choques económicos externos, como a subida inesperada do preço do petróleo ou a perturbação dos mercados cambiais.



GOVERNO DE  
PORTUGAL

POPH  
QUALIFICAR E CRESCER

EN  
QUADRO DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Por último mas não menos importante, há que mencionar o facto de o euro dar aos cidadãos da União Europeia um símbolo da sua identidade europeia, da qual podem sentir-se cada vez mais orgulhosos à medida que a zona euro cresce e multiplica essas vantagens para os seus membros atuais e futuros.

Em 1998, onze Estados-membros da União Europeia estabeleceram um conjunto de critérios de convergência para a adoção do euro, tendo sido oficialmente criada a Zona Euro, a 1 de Janeiro de 1999 com a introdução da moeda. Naquela data, as notas e peças metálicas começaram a ser fabricadas em 11 países (**Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda e Portugal**). A nova moeda passou a circular desde 1 de Janeiro de 2002.

A **Grécia** ingressou na Zona Euro a 1 de janeiro de 2001; a **Eslovénia**, a 1 de janeiro de 2007; **Chipre e Malta**, a 1 de janeiro de 2008; a **Eslováquia**, a 1 de janeiro de 2009; a **Estónia** a 1 de janeiro de 2011, e a **Letónia em 1 de janeiro de 2014**. Atualmente, dos **28 Estados-membros da União Europeia, 18 adotam o euro como a moeda oficial**. A população total da Zona Euro supera os 320 milhões de habitantes.

Dez países da UE não adotaram o Euro como moeda oficial: Bulgária, Croácia, Dinamarca, Hungria, Lituânia, Polónia, Roménia, Reino Unido, República Checa e Suécia.

**A Dinamarca e o Reino Unido** obtiveram casos excecionais no tratado original de Maastricht. Ambos estão isentos de se juntar à Zona Euro a não ser que um voto parlamentar ou referendo decida o contrário. **A Suécia** obteve a exceção *de facto*. O povo sueco rejeitou o euro através de referendo.

1-O que é a União Económica e Monetária?

---

---

---

2 – Indica as condições que um Estado-Membro deve preencher para poder adotar a moeda única “Euro”.

---

---

---

3– O que é o Banco Central Europeu?

---

---

---

4– O que é o Pacto de Estabilidade e Crescimento?

---

---

---

5-Indica algumas vantagens e desvantagens do Euro.

---

---

---



GOVERNO DE PORTUGAL





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

6-“ O euro é para os cidadãos da União Europeia um símbolo da sua identidade europeia, da qual podem sentir-se cada vez mais orgulhosos”.

6.1-Comenta a frase.

---

---

---

7- Quantos e quais os países da zona Euro atualmente.

---

---

---

8- Quais os países que não quiseram pertencer à zona Euro.

---

---

---

9-Dá a tua opinião sobre a moeda única “O Euro”.

---

---

---

---



GOVERNO DE PORTUGAL





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Modulo: Cidadania e Empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**O Acordo Schengen foi criado nos anos 80 e cumpre, até hoje, o seu objetivo: eliminar as fronteiras físicas entre os países europeus.**

Schengen é o nome do acordo que foi criado em 1985 para possibilitar a existência de um espaço sem controlo de fronteiras na Europa. O objetivo era facilitar a deslocação entre os países membros: Alemanha, França, Holanda e Luxemburgo.

O termo Schengen é proveniente do nome de uma localidade de Luxemburgo, pequeno país europeu, essa região de Schengen recebe a primeira reunião do acordo de livre circulação em junho de 1985. As regras do Acordo de Schengen foram revistas em 13 de dezembro de 2007, por meio do Tratado de Lisboa, pelo qual foram [atualizadas](#) as noções de liberdade, segurança e justiça para os Europeus.

Ao longo dos anos, outros países decidiram também integrar o acordo: Itália (1990), Espanha e Portugal (1992), Grécia (1992), Áustria (1995), Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia (1996), Suíça (2004) e República Checa, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, Eslováquia e Eslovénia (2007), Roménia e Bulgária (2014). A Irlanda e o Reino Unido não fazem parte do Acordo de Schengen e a Islândia, Noruega e Suíça são os únicos países que não fazem parte da UE e que integram o acordo.

O Acordo de Schengen veio instaurar a livre circulação de pessoas com nacionalidade dos países que integram o acordo e de países exteriores. Por outro lado, pretendia-se também aumentar a cooperação entre as forças policiais dos estados-membros. Esta cooperação é possível graças ao Sistema de Informação de Schengen (SIS), que veio permitir a troca de informações e comunicados entre os estados.

Depois do acordo, foi assinada a Convenção de Schengen, em 1990, apesar de só entrar em vigor cinco anos mais tarde. Esta convenção definia as condições de aplicação e garantias de realização de livre circulação. Em 1999 o acordo e a convenção de Schengen passaram a fazer parte do quadro institucional e jurídico da União Europeia. É condição para todos os estados que adiram à UE aceitarem as condições estipuladas no Acordo e na Convenção de Schengen.

Uma das cláusulas do Acordo de Schengen refere que qualquer país que o integre pode reinstalar, ainda que de forma provisória, o controlo de fronteiras em situações excecionais. Isto verificou-se, por exemplo, durante o Campeonato Europeu de Futebol de 2004, que se realizou em Portugal e, em França, após os atentados terroristas que aconteceram em Londres, em 2005.



GOVERNO DE PORTUGAL





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

1-O que é o Acordo de Schengen, qual o seu objetivo?

---

---

---

2-“ O Acordo de Schengen veio instaurar a livre circulação de pessoas com nacionalidade dos países que integram o acordo e de países exteriores”

2.1- Comenta a frase explicando algumas das vantagens do acordo de Schengen.

---

---

---

3- Para os Portugueses este acordo é positivo? Justifica.

---

---



GOVERNO DE PORTUGAL



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeia



# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Modulo: Cidadania e Empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Parlamento Europeu

O Parlamento Europeu é composto por 751 deputados eleitos nos 28 Estados-Membros da União Europeia alargada. Desde 1979, os deputados ao Parlamento Europeu são eleitos por sufrágio universal direto e por cinco anos. Portugal tem 22 eurodeputados.

Cada Estado-Membro determina o seu modo de escrutínio, mas aplica regras democráticas idênticas: direito de voto aos 18 anos - com exceção da Áustria, onde o direito de voto se adquire aos 16 anos -, igualdade entre mulheres e homens e voto secreto. Note-se que as eleições europeias se caracterizam já por um certo número de regras comuns: o sufrágio universal direto, a regra da proporcionalidade e um mandato de cinco anos renovável.

Os assentos são distribuídos, regra geral, proporcionalmente à população de cada país. Cada Estado-Membro possui um número de lugares fixos, sendo o máximo de 99 e o mínimo de 6.

Paridade entre homens e mulheres: a representação das mulheres no seio do Parlamento Europeu tem vindo a aumentar. Atualmente, a representação feminina é ligeiramente superior a 1/3 dos deputados.

Os deputados do Parlamento Europeu partilham o seu trabalho entre Bruxelas, Estrasburgo e a sua circunscrição.

Em Bruxelas, participam nas reuniões das comissões parlamentares, dos grupos políticos e das sessões plenárias adicionais, e em Estrasburgo participam nas doze sessões plenárias. Paralelamente a essas atividades principais, têm evidentemente de dedicar tempo às suas circunscrições.

Os membros do Parlamento Europeu agrupam-se em função das suas afinidades políticas e não por nacionalidade.

Os deputados ao Parlamento Europeu exercem o seu mandato de forma independente.

Dispondo de poderes cada vez mais importantes, o deputado europeu influencia, pela sua ação, todos os domínios da vida quotidiana do cidadão: o ambiente, a proteção dos consumidores, os transportes, mas também a educação, a cultura, a saúde,...

Texto1

Europeus, peguem nas vossas novas agendas para 2014. Há um encontro político importante na próxima primavera! Se é um dos 400 milhões de cidadãos da [União Europeia](#) que têm direito de voto, entre os **dias 22 e 25 de maio** será chamado a dar a sua opinião no maior escrutínio democrático transnacional do mundo: as eleições para o Parlamento Europeu (PE). Por favor, não boceje, não franza a testa, não gema! E não dispense o papel crucial que tem neste complexo labirinto institucional chamado União Europeia. Mensagens tranquilizantes foram enviadas de Estrasburgo e Bruxelas: em vez de "Tem o poder de decidir!" este é o tempo de "[Desta vez é diferente!](#)".



GOVERNO DE PORTUGAL

POPH  
QUALIFICAR E CRESCER

OR  
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeia



# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

### A Comissão Europeia

Comissão Europeia é uma das principais instituições da UE. Para além de representar e defender os interesses da UE no seu conjunto, a Comissão prepara os projetos de legislação europeia e assegura a execução das políticas e dos fundos da UE.

Os 28 Comissários, um por cada país da UE, são responsáveis pela direção política da UE durante o seu mandato de cinco anos. O Presidente da Comissão atribui a cada Comissário a responsabilidade por áreas políticas específicas.

Durão Barroso é o atual Presidente da Comissão Europeia, tendo dado início ao seu segundo mandato em Fevereiro de 2010. O Presidente é nomeado pelo Conselho Europeu. Este, de acordo com o Presidente nomeado, nomeia igualmente os outros Comissários.

A nomeação de todos os Comissários, incluindo o Presidente, está sujeita à aprovação do Parlamento Europeu. Durante o seu mandato, os Comissários são responsáveis perante o Parlamento, o único órgão com poder para demitir a Comissão.

1-O Parlamento Europeu é um órgão da União Europeia.

1.1- Explica como é constituído e qual a sua importância para os cidadãos europeus.

---

---

---

2 – Comenta o texto 1.

---

---

---

3–O que é a Comissão Europeia.

---

---

---

4- Teve vantagens para Portugal o Presidente da Comissão Europeia ser um Português? Justifica.

---

---



GOVERNO DE  
PORTUGAL

POPH  
QUALIFICAR E CRESCER

EN  
QUADRO DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeia



Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



### A Bandeira Europeia

A atual bandeira europeia teve origem na bandeira adotada, em 1955, pelo Conselho da Europa, tendo-se tornado um símbolo oficial da Comunidade Europeia apenas em 1986.

Por sugestão do presidente do PE, Pierre Fimland, ficou decidido que a bandeira da União seria exatamente igual a do Conselho da Europa, tendo a mesma sido solenemente hasteada, pela 1ª vez, a 29 de Maio de 1986, em Bruxelas.

Na bandeira europeia figuram **12 estrelas** douradas de cinco pontas, dispostas em forma de círculo, sobre um fundo azul, representando a **união dos povos da Europa**.

O número de estrelas que figuram na bandeira, independentemente do número de países que em cada momento constituam a União, simbolizam a perfeição, a plenitude e a unidade (veja-se os doze meses do ano, as doze horas do dia, os doze signos do zodíaco, os doze apóstolos).



**O Hino Europeu**, adotado pela Assembleia Consultiva do Conselho da Europa, em Julho de 1971, e pelo Comité de Ministros, em Janeiro de 1972, e o prelúdio ao hino da alegria, quarto andamento da nona sinfonia de Beethoven, com arranjo realizado propositadamente por Herbert von Karajan.

Apesar de existir um texto de Schiller para a nona Sinfonia de Beethoven, este não foi oficialmente adotado pela União Europeia, permanecendo o hino europeu sem letra.

Este hino é entoado em cerimónias oficiais da União Europeia e em vários tipos de manifestações e eventos de carácter europeu.

### O Dia da Europa (9 de maio)

"A paz mundial não poderá ser salvaguardada sem uma criatividade à medida dos perigos que a ameaçam (...) . Através da colocação em comum de produções de base e da instituição de uma Alta Autoridade nova, cujas decisões ligarão a França, a Alemanha e os países que a ela aderirem, esta proposta constituirá a primeira base concreta de uma federação europeia, indispensável à preservação da paz.»

São estas as primeiras linhas da declaração redigida por Jean Monnet e proferidas a imprensa por Robert Schuman, Ministro dos Negócios Estrangeiros de França, em 9 de Maio de 1950.

Era assim proposta a criação de uma instituição europeia supranacional, a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA).

Reconhecendo a importância da data para o início do processo de construção europeia, os chefes de Estado e de Governo decidiram, na Cimeira de Milão de 1985, consagrar o dia 9 de Maio como o **Dia da Europa**.





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Quando, em 9 de maio de 1950, propôs à República Federal da Alemanha e aos outros países europeus que quisessem associar-se a criação de uma comunidade de interesses pacíficos, Robert Schuman realizou um ato histórico. Ao estender a mão aos adversários da véspera, não só apagava os rancores da guerra e o peso do passado como desencadeava um processo totalmente novo na ordem das relações internacionais, ao propor a velhas nações, pelo exercício conjunto das suas próprias soberanias, a recuperação da influência que cada uma delas se revelava impotente para exercer sozinha. Esta proposta de Robert Schuman, conhecida como "Declaração Schuman", é considerada o começo da criação do que é hoje a União Europeia. Na Cimeira de Milão de 1985, os Chefes de Estado e de Governo decidiram celebrar o dia 9 de maio como "Dia da Europa".

A Europa que, desde essa data, se constrói dia a dia representou o grande desígnio do século XX e uma nova esperança para o século que se inicia. A sua dinâmica nasce do projeto visionário e generoso dos pais fundadores saídos da guerra e animados pelo desejo de criar entre os povos europeus as condições de uma paz duradoura. Esta dinâmica renova-se sem cessar, alimentada pelos desafios que se colocam aos nossos países num universo em rápida e profunda mutação. Este imenso desejo de democracia e de liberdade fez cair o muro de Berlim, devolveu o controlo do seu destino aos povos da Europa Central e Oriental e hoje, com a perspetiva de próximos alargamentos que consagrem a unidade do continente, confere uma nova dimensão ao ideal da construção europeia.

1-Quantas estrelas tem a bandeira da União Europeia? Explica o seu significado

---

---

---

2-“Um dos símbolos da União Europeia são a bandeira e o seu hino.”

2.1- Comenta a frase.

---

---

---

3- Em que dia se comemora o dia da Europa? Porquê?

---

---

4- O que é a Declaração de Schuman?

---



GOVERNO DE PORTUGAL





# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Delegação Regional do Norte Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

5-“ A sua dinâmica nasce do projeto visionário e generoso dos pais fundadores saídos da guerra e animados pelo desejo de criar entre os povos europeus as condições de uma paz duradoura. Esta dinâmica renova-se sem cessar, alimentada pelos desafios que se colocam aos nossos países num universo em rápida e profunda mutação. Este imenso desejo de democracia e de liberdade fez cair o muro de Berlim, devolveu o controlo do seu destino aos povos da Europa Central e Oriental e hoje, com a perspetiva de próximos alargamentos que consagram a unidade do continente, confere uma nova dimensão ao ideal da construção europeia.”

5.1- Comenta o texto tendo em conta o ideal da União Europeia que é a construção europeia.

---

---

---

---

---



GOVERNO DE  
PORTUGAL



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeia



## Delegação Regional do Norte

### Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

Modulo: Cidadania e Empregabilidade

Nome do Formando: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Texto1

Foi por pouco, mas foi. A iniciativa “contra a imigração em massa” foi mesmo aprovada, com o apoio de 50,3% dos eleitores suíços. “O acordo com a União Europeia sobre a livre circulação de pessoas está posto em causa”, concluiu o ministro dos Negócios Estrangeiros suíço.



A iniciativa – Contra a Imigração de Massas – foi do Partido do Povo Suíço, que nunca escondeu ao que vinha. Foram os mesmos que propuseram, em 2010, um referendo para a expulsão de estrangeiros que tivessem cometido uma qualquer infração (por exemplo, trabalhar para além do horário de trabalho) ou que no ano anterior conseguiram proibir a construção de minaretes (as torres das mesquitas) em território suíço. Mas não só de tiques islamófobos é feita esta direita nacionalista. Olham para o projeto da construção europeia com algum desdém, mas os seus argumentos convenceram a maioria dos suíços que foram votar. Responsabilizam os estrangeiros pelo aumento da criminalidade, pela subida das rendas das casas, pela descida dos salários e por transportes públicos apinhados de gente. A culpa há-de ser de alguém: neste caso, dizem, é dos “outros”.

Este sim da Suíça também foi mais um não ao projeto europeu. Por duas vezes os suíços, em referendo como não podia deixar de ser, recusaram a adesão à União Europeia. Mas em 2002 estabeleceram com a União uma série de compromissos para a livre circulação de pessoas como contrapartida de terem acesso ao mercado único.

E foi aqui que os suíços votaram num “logo se vê”, porque as consequências deste referendo são imprevisíveis para a própria economia helvética. Como diz Viviane Reding, “a Suíça não pode ficar só com o que gosta”. E o que gosta é que à União, além dos imigrantes indesejados, também vai buscar mão-de-obra qualificada (os gestores de empresas como a Roche, Novartis, UBS ou Credit Suisse estarão em pânico com o sim). É para onde vende 55% das suas exportações (e importa 80%) e, segundo a OCDE, é o país que mais beneficia da livre circulação.

Quando a livre circulação entrou em vigor, há 12 anos, a Suíça tinha 20% de imigrantes, hoje são 23,5% (e 22% da força de trabalho) numa população de oito milhões. Italianos e alemães são os maiores grupos, com perto de 291 mil e 284 mil pessoas. A seguir, estão os portugueses, que são quase 240 mil. E os suíços, certa ou erradamente, temem que os recém-chegados estejam a mudar o seu país e a sua qualidade de vida para pior.

Texto 2

O ministro da Imigração britânico demitiu-se, depois de se ter descoberto que tinha uma empregada doméstica que estava ilegalmente no país.

O gabinete do primeiro-ministro David Cameron divulgou que não há qualquer indício de que Mark Harper soubesse que a empregada estava ilegal no país, acrescentado que esta lhe apresentou documentos falsos.

Mark Harper lançou no ano passado uma controversa campanha que usou camiões com cartazes apelando aos imigrantes ilegais para regressarem a casa e nos últimos meses promoveu a aprovação de novas leis sobre a imigração.

A imigração é uma questão fundamental para o Partido Conservador, atualmente no poder, antes das próximas legislativas marcadas para maio de 2015.

“Embora eu cumpra a lei em todos os momentos, considero que, como responsável da Imigração, que está a propor legislação no parlamento que irá endurecer as nossas leis de imigração, eu deveria manter-me num padrão mais elevado do que o esperado dos outros”, escreveu Mark Harper na carta em que apresentou a demissão a Cameron.

O ministro disse que contratou a empregada em 2007, depois de verificar os antecedentes, mas não procedeu a verificações complementares até ao mês passado, apesar de ter sido nomeado ministro em 2012.





**Delegação Regional do Norte**

**Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto**

1-A União Europeia tinha por base a criação de uma integração europeia. A Suíça não pertence à União Europeia, mas tem vários acordos nomeadamente assinou o acordo de Schengen, de livre circulação de pessoas.

1.1- Analisa o texto 1 e explica se será positivo para a Suíça restringir a entrada de Imigrantes no seu país.

---

---

---

---

---

---

---

2-“ E foi aqui que os suíços votaram num "logo se vê", porque as consequências deste referendo são imprevisíveis para a própria economia helvética.”

2.1 – Indica algumas consequências económicas que este referendo pode ter para a Suíça.

---

---

---

---

---

---

---

3 – “ Os Suíços olham para o projeto da construção europeia com algum desdém, mas os seus argumentos convenceram a maioria dos suíços que foram votar. Responsabilizam os estrangeiros pelo aumento da criminalidade, pela subida das rendas das casas, pela descida dos salários e por transportes públicos apinhados de gente. A culpa há-de ser de alguém: neste caso, dizem, é dos “outros”.”

3.1- Comenta o texto.

---

---

---

---

---

---

---

4- Analisa e comenta o texto 2.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

